



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ASPECTOS QUALITATIVOS DA OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA¹

**Milena Vivian Marocco², Roberta Lamonatto Taglietti³, Carla Rosane Paz
Arruda Teo⁴**

¹ Projeto de Pesquisa- Iniciação Científica

² Estudante do curso de Nutrição e bolsista de iniciação científica da Universidade Comunitária de Chapecó (UNOCHAPECÓ). E-mail: milenamarrocco@hotmail.com

³ Professora orientadora. Nutricionista. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Docente do Curso de Graduação em Nutrição (UNOCHAPECÓ). E-mail: rotagli@unochapeco.edu.br

⁴ Professora colaboradora. Nutricionista. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada uma doença não transmissível e multifatorial, sendo considerada um problema de saúde pública no Brasil, pelo seu crescimento e abrangência, afetando todas as faixas etária, sendo a prevenção e controle na infância uma alternativa para redução de obesos adultos. Apesar de inúmeras estratégias governamentais, a obesidade infantil afeta umas em cada três crianças brasileiras. Neste sentido, é necessário conhecer aspectos da obesidade na infância que ultrapassam o consumo alimentar e a inatividade física, para que estratégias de enfrentamento desta condição sejam produzidas com um olhar mais abrangente para esta condição. **OBJETIVO:** conhecer os aspectos qualitativos da obesidade na infância e na adolescência descritos pela literatura científica. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza bibliográfica, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, realizado em 2018. A pesquisa utilizou como fonte de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, foi estabelecido que seriam selecionados para a análise os artigos científicos publicados entre 2007-2017, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis gratuitamente online. O Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) utilizado foi obesidade infantil. Após a busca dos artigos os trabalhos passaram pela primeira análise, que consistiu na leitura de título e resumo, sendo os artigos selecionados nesta etapa submetidos à leitura na íntegra. Foram localizados inicialmente 4271 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Após a aplicação dos procedimentos de seleção anteriormente descritos, chegou-se a um conjunto de são 46 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apresentados neste resumo dizem respeito às relações entre os familiares e a criança obesa e os sentimentos que são estimulados na criança e no adolescente pelo fato de estarem acima do peso. Apontando as perspectivas dos pais e avós no contexto da obesidade, os pais afirmam que estão cientes sobre o sobrepeso de seus filhos, reconhecendo o comportamento alimentar e o estilo de vida familiar como fatores que contribuem para o ganho de peso. Eles expressam preocupação em seus comentários qualitativos sobre o fato de o filho não comer, mas raramente demonstram preocupações de que seu filho comeu demais. Contudo, os sentimentos de culpa, negação e preocupação são prevalentes nessas circunstâncias. Os avós expressam a obesidade como um problema que pode afetar as crianças no futuro, mas não



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

no presente, sendo transmitida de uma geração para a próxima. Com relação aos sentimentos promovidos pelo excesso de peso, os adolescentes identificam o fato de estarem acima do peso como um aspecto negativo de imagem corporal, no qual eles associam o sentimento de vergonha ao deixar seu corpo à vista. As crianças por sua vez, expõem o “Bullyng” como uma situação de sofrimento já vivenciado e mencionam o sentimento de tristeza, culpa e perda da vaidade ocasionados pela obesidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que, a obesidade na infância e adolescência precisa ser compreendida não apenas como uma condição de risco para a saúde biológica, mas que também afeta o modo de viver do sujeito e de suas famílias, especialmente na infância e adolescência.

Palavras-chave: Sentimentos; Tratamento; Percepção